

## Caderno de Questões

Bimestre 2.o	Disciplina Sociologia	Turmas 1.a série	Período M	Data da prova 26/06/2017	<b>P 172013</b>
Questões 2	Testes 8	Páginas 4	Professor(es) Gilvan / Salgado		
Verifique cuidadosamente se sua prova atende aos dados acima e, em caso negativo, solicite, imediatamente, outro exemplar. Não serão aceitas reclamações posteriores.					
Aluno(a)			Turma	N.o	
Nota		Professor		Assinatura do Professor	

## Parte I: Testes (valor: 3,0)

01. (UEG-2009) O Estado moderno, que representou a superação de concepções políticas medievais, encontrou vários teóricos. Entre eles merecem destaque Maquiavel, Jean Bodin e Thomas Hobbes. Este último ficou conhecido por afirmar que o Estado
- é uma criação do homem para sua própria defesa e proteção.
  - é uma criação divina, e o monarca, seu representante.
  - é um instrumento de exploração das classes dominantes.
  - é um instrumento democrático em benefício do indivíduo.
  - é uma criação do seres humanos para controle e exploração da burguesia.

02. (UEL-2009/Modificada) Leia o trecho a seguir.

*O objeto deste ensaio é defender [que] o único propósito com o qual se legitima o exercício do poder sobre algum membro de uma comunidade civilizada contra a sua vontade é impedir dano a outrem.*

MILL, J. S. *Sobre a liberdade* [1859]. Petrópolis: Vozes, 1991.

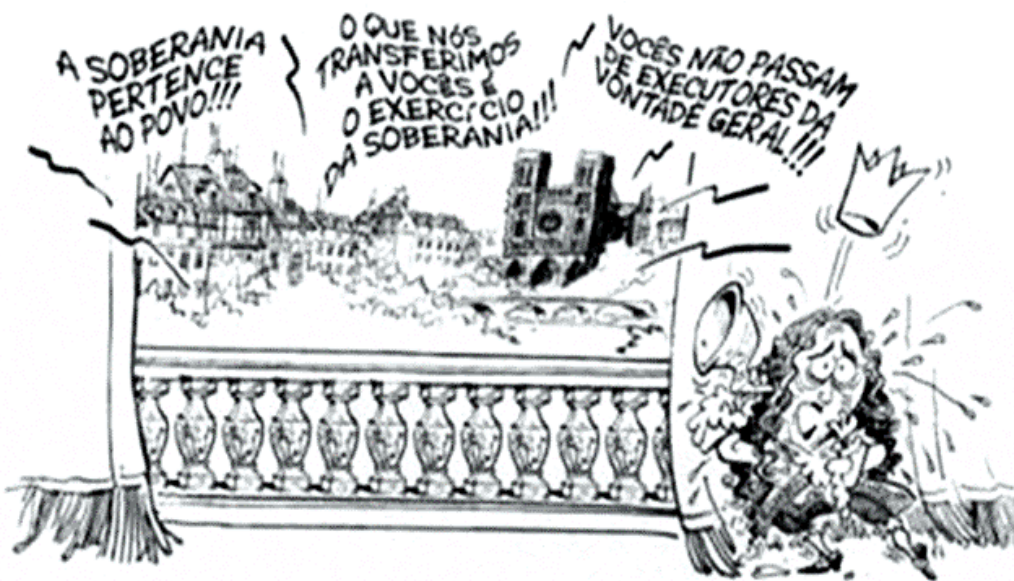
*Toda a humanidade aprende que, sendo todos iguais e independentes, ninguém deve lesar o outro em sua vida, sua saúde, sua liberdade ou seus bens.*

John Locke

As citações expressam:

- O argumento jusnaturalista, encontrado também em autores como T. Hobbes, para a criação do contrato social que fundaria as bases de um Estado soberano.
- A visão fascista, na qual o Estado surge como solução para os conflitos e problemas existentes no interior da sociedade civil.
- Análise influenciada por Marx e Engels, na medida em que se baseia nas classes sociais para identificar o raio de ação dos indivíduos na sociedade.
- O ideário positivista do século XIX, no qual há uma forte crítica à visão utilitarista da moral e da vida em sociedade.
- Uma preocupação característica do liberalismo do século XIX, que buscava pensar os limites da ação do Estado em relação à vida particular dos indivíduos.

03. (UEG-2010) Nos séculos XVII e XVIII, ganharam força as teorias contratualistas, cujo principal questionamento é o fundamento racional do poder soberano. Filósofos como Thomas Hobbes, John Locke, Jean-Jacques Rousseau tinham igual propósito de investigar a origem do Estado. Esses pensadores partem da hipótese do estado de natureza e imaginam as pessoas vivendo antes de qualquer sociabilidade. Thomas Hobbes, advertindo que a guerra era inevitável no estado natural, conclui que a única maneira de garantir a paz seria a delegação de um poder ilimitado ao soberano. Por defender tais princípios, Hobbes ficou conhecido como o teórico do
- neoliberalismo.
  - absolutismo.
  - liberalismo.
  - socialismo.
  - anarquismo.
04. (PUCPR 2009) Rousseau, no texto *Sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens* (1755), estabelece que:
- A invenção da propriedade privada, das sociedades e das leis foram acontecimentos que deram origem, diversificaram e aprofundaram as formas de desigualdade.
  - A desigualdade natural entre os homens é a principal razão da desigualdade social e política.
  - A desigualdade econômica se deve, sobretudo, à inteligência mais aguçada dos ricos.
  - A invenção da sociedade e das leis nasceu para garantir os direitos naturais da vida e da propriedade.
  - A invenção da política marcou o fim da desigualdade entre senhores e escravos.
05. Veja a imagem, leia o texto e assinale a alternativa correta



Quando o rei deposto Luís XVI, estava na prisão e se deparou com a obra de alguns filósofos iluministas, exclamou: "Esses destruíram a França!". Considerando a influência das ideias filosóficas iluministas na eclosão da Revolução Francesa, o Rei Luís XVI estaria referindo-se a:

- Hobbes
- Rousseau
- Maquiavel
- Bossuet
- Locke

Aluno(a)	Turma	N.o	<b>P 172013</b>
			p 3

06. (UFU 2001) Podemos afirmar que

- I. segundo Rousseau, os indivíduos aceitam perder a liberdade civil; aceitam perder a posse natural para ganhar a individualidade civil, isto é, a cidadania.
- II. para Hobbes, o soberano é o povo, entendido como vontade geral, pessoa moral coletiva livre e corpo político de cidadãos.
- III. para Locke, o poder está fundamentado nas instituições políticas e não no arbítrio dos indivíduos.

Assinale

- a. se apenas II e III estiverem corretas.
- b. se apenas I e II estiverem corretas.
- c. se apenas I e III estiverem corretas.
- d. se I, II e III estiverem corretas.
- e. se todas estão incorretas.

07. (UEL 2006) Tendo por base a concepção de contrato social em Locke, considere as afirmativas a seguir.

- I. Os homens firmam entre si um pacto de submissão, por meio do qual transferem a um terceiro o poder de coerção, trocando a condição de desigualdade do Estado de Natureza pela segurança e liberdade do Estado social.
- II. Os homens firmam um pacto de consentimento, no qual concordam livremente em formar a sociedade para preservar e consolidar os direitos que possuíam originalmente no Estado de natureza.
- III. O exercício legítimo da autoridade, no Estado social, baseia-se na teoria do direito divino, em que os monarcas, herdeiros dos patriarcas, são representantes diretos que garantem o contrato social.
- IV. O que leva os homens a se unirem e estabelecerem livremente entre si o contrato social é a falta de lei estabelecida, de juiz imparcial e de uma força coercitiva para impor a execução das sentenças.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a. I e II.
- b. I e III.
- c. II e IV.
- d. I, III e IV.
- e. II, III e IV.

08. (UEM-2008/Modificada) A Escola de Frankfurt definiu a racionalidade ocidental como instrumentalização da razão. Para Adorno, Marcuse e Horkheimer, a razão instrumental caracteriza-se pela produção de um conhecimento cujo objetivo é dominar e controlar a natureza e os seres humanos. Assinale o que for **correto**.

- I. A razão instrumental expressa uma ideologia cientificista, pois acredita que é neutra, e identifica as ciências apenas com os resultados de suas aplicações.
- II. Na medida em que a razão se torna instrumental, a ciência deixa de ser uma forma de acesso aos conhecimentos verdadeiros para tornar-se um instrumento de dominação, de poder e de exploração.
- III. A ideologia do progresso no modo de produção capitalista fundamenta-se na razão instrumental por acreditar que essa promove o avanço tecnológico que permite a racionalização da produção.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a. I e II.
- b. I e III.
- c. II e III.
- d. Apenas a III.
- e. I, II e III.

## Parte II: Questões Discursivas (valor: 4,0)

01. (valor: 2,0) Leia o texto abaixo com atenção e responda as questões a seguir.

*A respeito da origem do Estado, em seu livro Leviatã, Hobbes afirma que um homem abandona o direito a todas as coisas, transferindo este direito para um poder soberano. "O modo pelo qual um homem transfere seu direito é uma declaração ou expressão, mediante um sinal ou sinais voluntários e suficientes (...) que podem ser apenas palavras ou apenas ações ou então tanto palavras como ações." Esta "(...) transferência mútua de direitos é aquilo que se chama contrato." Feito este contrato, "(...) à multidão assim unida numa só pessoa se chama Estado (...)."*

HOBBS. *Leviatã*. São Paulo: Abril Cultural, 1979, p. 78-79. Col. Os pensadores.

Por que o contrato elimina a condição natural dos seres humanos: de guerra de todos contra todos?

---



---



---



---



---



---

02. (valor: 2,0)



Quino, Mafalda 2. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Há, na tirinha acima, uma crítica à forma de cultura veiculada pela televisão. Tendo em vista a abordagem sociológica da Escola de Frankfurt, explique o tipo de cultura que está sendo criticada.

---



---



---



---



---



---

## Folha de Respostas

Bimestre 2.o	Disciplina Sociologia	Data da prova 26/06/2017	<b>P 172013</b> p 1
-----------------	--------------------------	-----------------------------	------------------------

Aluno(a) / N.o / Turma

Assinatura do Aluno

Assinatura do Professor

Nota

## Parte I: Testes (valor: 3,0)

### Quadro de Respostas

Obs.: 1. Faça marcas sólidas nas bolhas sem exceder os limites.

2. Rasura = Anulação.

	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
a.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## Parte II: Questões Dissertativas (valor: 4,0)

01. (valor: 2,0) \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

02. (valor: 2,0) \_\_\_\_\_

---

---

---

---

## Parte I: Testes

01. Alternativa **a**.

Hobbes inicia a sua argumentação com a premissa de que no estado de natureza todos os homens são movidos pelo instinto de conservação. A luta pela sobrevivência instaura a guerra de todos contra todos. O medo da morte violenta associado à consciência de que é mais vantajoso viver no estado civil (instinto de conservação + razão) produz no homem o desejo de viver em paz. Desta forma, de livre vontade, visando apenas o interesse próprio de conservação, os homens chegam, então, a um acordo. Todos irão renunciar aos seus direitos naturais e submeter-se integralmente a um poder soberano.

02. Alternativa **e**.

Stuart Mill, um dos filósofos do utilitarismo do século XIX, é também considerado como um liberal, devido ao seu pensamento na defesa da liberdade e da propriedade privada. Sendo assim, somente a alternativa **e** é correta.

03. Alternativa **b**.

Apenas a alternativa **b** está correta, porque o absolutismo é defendido por Hobbes na medida em que concentra os poderes nas mãos de um soberano: o monarca. Estes poderes são ilimitados e os homens concordam em se submeter a esta autoridade sem direito de se rebelar, a não ser que o soberano falte com o compromisso de fornecer proteção. A sociedade baseada neste tipo de acordo é uma comunidade e se parece com um gigante – o Leviatã—constituído por homens comuns.

04. Alternativa **a**.

Jean-Jacques Rousseau, na obra *Sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*, estabelece dois fundamentos, ou melhor, duas origens para a desigualdade: a primeira, natural ou física, consiste na diferença das idades, da saúde, das forças do corpo e das qualidades do espírito, e a segunda, moral ou política, é dependente de uma espécie de convenção estabelecida pelos homens. Esta desigualdade moral ou política tem sua origem no surgimento da propriedade privada, ao mesmo tempo em que o homem deixa seu estado de natureza e caminha rumo a uma sociedade civilizada.

05. Alternativa **b**.

Dentre os filósofos elencados na questão, Hobbes, Locke e Maquiavel não foram filósofos franceses. Bossuet foi um teórico do Absolutismo. Rousseau foi justamente aquele que apresenta as ideias mais revolucionárias e, por isso, foi um dos mais influentes para a Revolução Francesa.

06. Alternativa **c**.

Somente a afirmativa II está incorreta. Esta apresenta um argumento rousseauiano, e não hobbesiano acerca da soberania. Para Hobbes, o soberano está relacionado ao poder do Estado, e não do povo.

07. Alternativa **c**.

Somente as afirmativas II e IV estão de acordo com a concepção de contrato social de Locke. A afirmativa I diz respeito ao pensamento político de Hobbes, enquanto que a afirmativa III, a respeito do direito divino, não é defendida por nenhum filósofo contratualista.

08. Alternativa **e**.

A Escola de Frankfurt faz uma crítica à razão instrumental, que é utilizada como forma de dominação e não leva o homem a emancipar-se. Vale ressaltar que, segundo Marx, é o capitalismo que transforma o homem em mercadoria. Tal interpretação de maneira alguma corresponde a uma defesa da razão instrumental.

## **Parte II: Questões**

01. A eliminação da condição de guerra de todos contra todos se dá porque o soberano passa a ter o direito ao monopólio do uso da força física. Assim, os membros da comunidade política não mais necessitam agredir uns aos outros para defenderem a sua vida. O próprio Estado passa a impedir tal ação violenta dos cidadãos.
02. Essa cultura é a cultura de massa que tem a função de entreter e de alienar a população. Esse tipo de cultura é produzido pela indústria cultural que oferece produtos que promovem uma satisfação efêmera, que agrada aos indivíduos, e impõe-se sobre estes, submetendo-os a seu monopólio e tornando-os acríticos, isto é, a Indústria Cultural acaba por desmobilizar ou impedir qualquer mobilização crítica não permitindo a formação de uma autonomia consciente.